

“Parayba Mulher Macho” 7753 fará parte do Festival

A inclusão de Parayba Mulher Macho da cineasta Tisuko Iamasaki, é a grande novidade do XVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro que apresenta assim, seis longametragens e não cinco como era estipulado pelo regulamento elaborado pela Fundação Cultural do DF e Embrafilme, promotoras do evento. Detentor de um prêmio internacional, o filme inscrito para concorrer ao Candango 83, foi colocado pela comissão selecionadora dos participantes na categoria de hours-concours, uma consolação para aquela que é considerada das melhores produções nacionais da última safra. Os diretores dos filmes concorrentes, através de ofício, manifestam seu desagrado pela decisão tomada e reivindicaram a inclusão do Parayba, que uma vez aceita, altera toda a programação do festival.

Com o início marcado para segunda-feira, dia 24, no Cine Brasília, o Festival tem a seguinte programação, com sessões diárias às 15, 18 e 21 horas: Tribunal Berta Lutz, de João Batista de Andrade (30') e Polícia: Crime dos Irmãos Piriás, de Luis Sartori (13'), entre os curtas e Janete de Francisco Botelho (1h34').

Terça-feira — Vida e Sangue de Polaco de Silvio Back (56') e Parayba Mulher Macho, de Tisuka Yamasaki (1h38').

Quarta-feira Chapeleiros de Adrian Cooper (24'), Inocência de Walter Lima Jr. (1h58').

Quinta-feira — Visita ao Presidente de Haroldo Brabosa (10') e Carnaval: o aval da carne de Ralph Justino e Carlos Marquês (42'), curtas e O Bom Burguês, de Oswaldo Caldeira (1h40').

Sexta-feira — Milton Cavalcanti: quadro a quadro, de Paulo Cesar Sarraceni (11') e Mato eles de Sérgio Bianchi (34'), curtas e O Mágico e o Delegado (1h43').

Sábado — A Terceira Idade de Eliane Bandeira e Marília Andrade (16') e Noel por Noel, de Rogério Sganzerla (21'), curtas e 7 Dias de

Agonia de Denoir de Oliveira (2h22').

O encerramento do certame acontecerá no domingo, com uma homenagem ao cineasta Alex Vianny seguida da divulgação dos vencedores do Candango 83, a partir das 20 horas.

Presenças

Dentre atores e atrizes que fazem parte da equipe de cada filme, nomes como Walmor Chagas, Fernanda Torres, José Wilker, Beth Farias, ainda não estão confirmadas. Suas presenças, sem dúvida, alegrariam não mais a piscina do Hotel Nacional, mas a do Saint Paul, onde os convidados do XVI Festival ficarão hospedados na semana de 24 a 30 deste mês e onde estão concentradas todas as atividades paralelas da semana, como o Seminário dos pesquisadores com mesas que vão discutir três temas básicos e o Debate entre cineastas, produtores e imprensa que acontecerá diariamente às 10 horas.

Pesquisadores

Terça, quarta e quinta-feiras, às 17 horas os pesquisadores estarão reunidos discutindo os seguintes temas: Cinema Como Objeto Cultural, com uma mesa formada por: Clara Alvim (Fundação Pró-Memória); Ana Pessoa (Departamento de Assuntos Culturais da Embrafilme); Cosme Alves Neto (Fundação Cinemateca do MAM) e Carlos Roberto de Souza da Cinemateca Brasileira de São Paulo. Cinema e Imprensa, mesa formada por Orlando Fassoni (Jornal Folha de São Paulo); Nelson Hoinese (Revista Veja e Jornal O Dia); Severino Francisco (Correio Braziliense); Cremilda Medina (O Estado de S. Paulo) e Cláudio Bojunga da Revista Filme e Cultura e finalmente, quinta-feira Ideologia da Produção Contemporânea, a ser discutida por Ismael Chavier (Eca/ESP); Inácio Araújo (Jornal Folha de São Paulo); João Moura Jr. (Revista Isto é) e Cláudia Pereira (Departamento de Antropologia da UnB).